

DECOMPOSIÇÃO DE FOLHAS EM RIACHOS URBANOS E TROPICAIS (APOIO UNIP)

Aluno: Leonardo de Freitas Paula

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

O objetivo do projeto foi analisar a colonização de macroinvertebrados aquáticos sobre as folhas e a decomposição de espécies nativas e eucalipto (*Eucalyptus grandis*), uma espécie exótica, no período de chuva nos diferentes pontos do riacho. O trabalho foi desenvolvido no Riacho da Campininha, na unidade de conservação de proteção integral Parque Natural Municipal Corredores de Biodiversidade. Foram realizados testes de decomposição das folhas utilizando a técnica com sacos de malha grossa (rede de 10 mm). A utilização dessas redes de plásticos permite discriminar a contribuição relativa dos macroinvertebrados aquáticos e da fragmentação física. A taxa de decomposição das folhas será avaliada testando o tipo de folha (eucalipto, espinheira-santa e aroeira) e a época (chuva). Para isso, redes foram cheias com 0.4g de folhas imersas, para incubação, em cada um dos cursos de água selecionados, num total de 108 redes, divididas em 3 pontos. O período de coleta foi de 2, 7, 14, 28 e 60 dias. As redes coletadas foram levadas para o Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional (LEEF) da Universidade Paulista (UNIP), onde se realizou a prática de triagem das folhas e a identificação dos macroinvertebrados aquáticos. Depois foram lavadas, pesadas e enviadas a uma estufa a 60°C por 48 horas. A taxa de decomposição no 21° dia chegou a 33% para *Eucalyptus grandis*, tendo sido o índice mais elevado. As espécies de aroeira e espinheira-santa também tiveram maiores taxas de decomposição nesse dia, tal fato deve-se provavelmente ao alto nível de precipitação nos dias anteriores. Ao 60° dia, todas as amostras das três espécies ficaram com menos de 50% de sua massa inicial (4g), a única exceção foi uma das amostras de *Eucalyptus grandis* que ao último dia manteve uma massa de

aproximadamente 2,20g (55%). Deste modo, os trabalhos e análises laboratoriais complementaram a abordagem de campo. Os resultados obtidos da colonização dos macroinvertebrados aquáticos nas folhas de *Eucalyptus grandis* mostram como uma espécie exótica influencia diretamente esses organismos e como se comporta comparada a outras duas, consideradas nativas, na decomposição foliar.